DOI: 10.5281/zenodo.23213412

# BRINCAR E APRENDER NAS ALDEIAS: AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS COMO INSTRUMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

# PLAYING AND LEARNING IN THE VILLAGES: TRADITIONAL GAMES AS TOOLS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Maria das Graças Lopes[1]; Maria Das Graças dos Anjos Castro[2]; Sheuria Dimaru Dionisa Santana Javaé[3]; Yasmin Kelly Amorim Leite Jorge 4; Januario Neto Pereira Sarmento[5]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - maria.costa36@estudante.ifto.edu.br
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - sheuria.javae@estudante.ifto.edu.br
[3]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - yasmin.jorge@estudante.ifto.edu.br
[4]Professor Orientador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – januario.sarmento@ifto.edu.br

**Introdução**: A Educação Infantil em contextos indígenas e de comunidades tradicionais demanda práticas pedagógicas Inter culturalmente articuladas. Nesse cenário, a pesquisa intervenção emerge como um caminho metodológico propício para valorizar os saberes locais. As brincadeiras tradicionais indígenas não apenas integram o patrimônio cultural das aldeias, mas também se constituem como valiosos instrumentos de mediação pedagógica, favorecendo o desenvolvimento sócio emocional, motor e cognitivo das crianças no ambiente escolar. Compreender como essas manifestações lúdicas promovem a aprendizagem torna-se fundamental para consolidar propostas educativas contextualizadas. **Objetivo**: Analisar, por meio de uma proposta de pesquisa-intervenção, como o resgate e a aplicação das brincadeiras tradicionais nas aldeias atuam como instrumentos pedagógicos para fortalecer a aprendizagem e a valorização cultural na Educação Infantil. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa-intervenção de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e participante. O estudo propõe o mapeamento e a vivência de jogos e brincadeiras tradicionais junto à comunidade indígena, com o envolvimento de lideranças, sabedores locais, educadores e crianças na faixa etária da Educação Infantil. A coleta de dados engloba oficinas de brincadeiras tradicionais, observação participante registrada em diário de campo e rodas de conversa. A análise dos dados orienta-se pela categorização temática das experiências lúdicas, identificando a articulação entre cultura local, interação e aprendizagem infantil. **Resultados**: Os resultados esperados e analisados a partir das vivências indicam que a inserção das brincadeiras tradicionais fortalece o sentimento de pertencimento e a identidade cultural das crianças. A prática lúdica nativa estimula a cooperação, a expressão corporal e o raciocínio prático, proporcionando aprendizagens significativas ancoradas na realidade da aldeia. Observam-se também reflexões sobre a necessidade de formação continuada para os educadores e o desafio de integrar os saberes tradicionais ao currículo formal da Educação Infantil de maneira contínua. **Conclusões**: Conclui-se que o projeto de pesquisa-intervenção "Brincar e Aprender nas Aldeias" reafirma o papel central das brincadeiras tradicionais como recursos pedagógicos essenciais na Educação Infantil. A valorização do brincar tradicional amplia as oportunidades de aprendizagem e preserva a memória cultural da comunidade. Destaca-se como limitação o caráter qualitativo e específico do contexto local, recomendando-se novas pesquisas de intervenção em diferentes realidades indígenas para aprofundar os impactos pedagógicos e culturais dessas práticas.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Educação Indígena; Brincadeiras Tradicionais; Interculturalidade; Pesquisa-Intervenção.
**Keywords**: Early Childhood Education; Indigenous Education; Traditional Games; Interculturality; Intervention Research.